



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

PROGRAMA “PASSO ACOLHEDOR: EQUOTERAPIA RESSIGNIFICANDO A VIDA”: CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM¹

Alexandra Rosa Silva², Fernanda Altermann Batista³, Marcieli Jakoby⁴.

¹ Relato da proposta de trabalho do Programa “Passo Acolhedor Equoterapia Ressignificando a Vida” desenvolvido pela Prefeitura de Dilermando de Aguiar que atende crianças e adolescentes vítimas de violência.

² Licenciada em Educação Física pela UFSM; Especialista em Ciência do Movimento Humano (UFSM); Mestre em Educação (UFSM); Educadora Física no Programa "Passo acolhedor: equoterapia ressignificando a vida". E-mail:alerosasilva@hotmail.com.

³ Psicóloga graduada pela UFSM, Especialista em Criança e Adolescente em Situação de Risco pelo UNIFRA, Coordenadora do Programa de Atenção Especializada a Crianças e Adolescentes vítimas de violência doméstica de Dilermando de Aguiar/RS e psicóloga da equipe ; E-mail:fealtermann@hotmail.com.

⁴ Licenciada em Educação Especial (UFSM); Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (UNIFRA), Especializanda em Atendimento Educacional Especializado (UEM/PR), Educadora Especial no Programa "Passo acolhedor: equoterapia ressignificando a vida". E-mail:marcielijakoby@yahoo.com.br.

Resumo

Este trabalho pretende apresentar o Programa de Atenção Especializada à Crianças e Adolescentes vítimas de violência chamado “Passo Acolhedor: equoterapia ressignificando a vida”. Este programa tem o objetivo de contribuir no desenvolvimento biopsicossocial e educacional dos praticantes contribuindo na sua aprendizagem. A equoterapia é um método educacional e terapêutico, com abordagem interdisciplinar de profissionais das áreas da saúde, educação e equitação que utiliza o cavalo como motivador e co-terapeuta, buscando o desenvolvimento biopsicossocial e estimulando o potencial de cada indivíduo. O que temos observado ao estudar o caso das crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem foi que elas melhoram sua autoestima e a imagem que tem de si. Apresentaram avanços tanto na área cognitiva, como também na afetiva, psicológica, social e sua relação com a família.

Palavras-chaves: Equoterapia; Aprendizagem; Desenvolvimento biopsicossocial.

Introdução

A Prefeitura Municipal de Dilermando de Aguiar/RS, através da Secretaria de município de Assistência, Desenvolvimento social e Cidadania, que coordena as Políticas Públicas na área da infância e adolescência, é pioneira no Rio Grande do Sul em oferecer, juntamente com a secretaria de educação e de saúde, o projeto público, de atendimento em Equoterapia à crianças e adolescentes, em situação de violação de direitos, dentre eles, violência doméstica (abuso físico, sexual, psicológico e negligência) e crianças e adolescentes com deficiência que possuem dificuldade de acesso a recursos. O Programa “Passo





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Acolhedor: Equoterapia Ressignificando a Vida” através de equipe especializada nas áreas de fisioterapia, educação física, pedagogia, educação especial e psicologia atua de forma interdisciplinar, junto ao cavalo, resgatando a autoestima, os vínculos afetivos e familiares, auxiliando no sofrimento psíquico, nas atividades escolares, nos atrasos psicomotores e alguns transtornos de linguagem.

Este programa visa contribuir na aprendizagem de seus praticantes, pois a equoterapia pode contribuir nesse processo por ser um método educacional e terapêutico, com abordagem interdisciplinar de profissionais que utiliza o cavalo como motivador e co-terapeuta, buscando o desenvolvimento biopsicossocial e estimulando o potencial de cada indivíduo. A equoterapia alia a intervenção dos profissionais ao uso do cavalo, nos quais as variadas vivências e todos os aspectos sócio-afetivos-educacionais são trabalhados, sendo fatores fundamentais para o desenvolvimento global dos praticantes de equoterapia.

Desta forma, pretendemos apresentar a proposta de trabalho desenvolvido no Programa “Passo Acolhedor”, ressaltando as possibilidades pedagógicas que podem auxiliar as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem na escola e que fazem parte deste programa.

Metodologia

O programa “Passo Acolhedor” através de uma equipe especializada nas áreas de educação física, educação especial, psicopedagogia, psicologia e fisioterapia atua de forma interdisciplinar, junto ao cavalo, resgatando a autoestima, os vínculos afetivos e familiares, auxiliando nas atividades escolares, nos atrasos psicomotores e em alguns transtornos de linguagem. Para o desenvolvimento deste método, utiliza-se um espaço amplo ao ar livre, portanto agradável e motivador, o que oportuniza e facilita o desenvolvimento e a integração/inserção social dos praticantes, melhorando a sua qualidade de vida e proporcionando o seu real desenvolvimento. Os atendimentos ocorrem uma vez na semana.

Os praticantes, como são chamados no programa, passam por um processo de convívio com o cavalo e recebem atendimento especializado dos profissionais envolvidos. Momentos de escuta e vivência são uma marca deste projeto. Os encaminhamentos das crianças e dos adolescentes para participarem deste programa são feitos prioritariamente pelo conselho tutelar, assim como, pela escola, pelo CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e pela secretaria de saúde do município. Atualmente estão freqüentando o programa 30 crianças e adolescentes.

A premissa básica das orientações que nossa equipe de equoterapia segue é a de que todo ser humano possui talentos que podem ser explorados e que funcionam como estímulos para vencer suas próprias limitações, sendo necessário um ambiente altamente estimulador, prazeroso e exigente, permeado por relações interpessoais saudáveis, para que passo a passo este processo se efetive. Assim sendo, o processo de intervenção na equoterapia apresenta-se como a possibilidade de um trabalho comprometido, de fortalecimento da auto-estima do praticante com dificuldades de aprendizagem, motivando-o a participar mais efetivamente do processo terapêutico e a praticar a auto-análise para enfrentar suas dificuldades.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Resultados e Discussão

A Associação Nacional de Equoterapia (ANDE/BRASIL) conceitua a equoterapia como sendo

um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas da Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou necessidades especiais. Na Equoterapia o cavalo atua como agente cinesioterapeuta, facilitador do processo ensino-aprendizagem e como agente de inserção e reinserção social (ANDE/BRASIL, 2004, p. 16)

Nesse sentido, a equoterapia tem por objetivo “prover uma abordagem terapêutica ampla, que visa a universalidade humana, estimulando as funções neuromotoras, psicomotoras e neuropsíquicas, por intermédio do cavalo, dentro de um ambiente natural” (MEDEIROS e DIAS, 2008, p.11).

Um dos fundamentos básicos da Equoterapia é o movimento rítmico e tridimensional do cavalo, em sua andadura simétrica ao passo, que é semelhante à marcha humana e tem aplicações diretas proprioceptivas para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social dos praticantes. Associado a isso, há a intervenção interdisciplinar dos profissionais especializados.

Buscando justificar a aproximação entre a equoterapia e a Psicopedagogia, enfatizamos que, de acordo com Neves apud BOSSA (2007) a Psicopedagogia estuda o ato de aprender e ensinar, levando sempre em conta as realidades interna e externa da aprendizagem, tomadas em conjunto. E mais, procurando estudar a construção do conhecimento em toda a sua complexidade, buscando colocar em pé de igualdade os aspectos cognitivos, afetivos e sociais que lhe são implícitos. Desta forma, a psicopedagogia se preocupa com a aprendizagem humana e com os sujeitos que encontram dificuldades neste processo. Por sua vez, a equoterapia se introduz no contexto da aprendizagem, sobretudo quando se trata de alunos que apresentam dificuldades na área da escrita, matemática, leitura, psicomotricidade ou social.

Nesse sentido, motivadas pelo desejo de respostas sistematizadas sobre a atuação da psicopedagogia em equoterapia trazemos o seguinte questionamento: como a equoterapia pode contribuir no processo de intervenção psicopedagógica de alunos com dificuldades de aprendizagem?

Quando falamos sobre dificuldade de aprendizagem, estamos falando, principalmente, do ato de aprender. A pessoa só aprende porque trabalha intelectualmente através de processos que envolvem conflitos, reflexões, retrocessos, novas reflexões e, então, um freqüente progresso.

A aprendizagem é, afinal, um processo fundamental da vida. Todo o indivíduo aprende e, por meio da aprendizagem, desenvolve os comportamentos que o possibilitam viver. Todas as atividades e realizações humanas exibem os resultados da aprendizagem. (PORTO, 2006, p. 40).

Assim sendo, constata-se que a aprendizagem e a construção do conhecimento são processos naturais e espontâneos do ser humano que desde muito cedo aprende a mamar,



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

falar, andar, pensar, garantindo assim, a sua sobrevivência. A aprendizagem escolar também é considerada um processo natural, que resulta de uma complexa atividade mental, na qual o pensamento, a percepção, as emoções, a memória, a motricidade e os conhecimentos prévios estão envolvidos e onde a criança deve sentir o prazer em aprender (SILVA, 2006).

Deste modo, a Psicopedagogia se preocupa e estuda não somente a dificuldade de aprendizagem, mas sim o “processo de aprendizagem” englobando as características da aprendizagem humana, bem como, os fatores a que está condicionada e como se produzem as alterações na aprendizagem, buscando reconhecê-las, tratá-las e preveni-las (BOSSA, 2007).

O estudo do processo de aprendizagem humana e suas dificuldades são desenvolvidos pela Psicopedagogia, levando-se em consideração as realidades interna e externa, procurando compreender de forma global e integrada os processos cognitivos, emocionais, orgânicos, familiares, sociais e pedagógicos que determinam à condição do sujeito e interferem no processo de aprendizagem, possibilitando situações que resgatem a aprendizagem em sua totalidade de maneira prazerosa.

Conforme Medeiros e Dias (2003, p.1) “a aptidão para aprender, o pensamento abstrato, o equilíbrio emocional, um comportamento adaptado ao meio ambiente e uma linguagem bem estruturada são os resultados finais de um longo processo de desenvolvimento”. Para que ocorra aprendizado é necessário que haja uma interação entre o indivíduo e seu ambiente, sendo que a qualidade dessa interação vai afetar diretamente a qualidade da aprendizagem. Nesse processo, fatores como a capacidade de manter a atenção, a capacidade de estabelecer vínculos afetivos e autoconfiança assumem um papel de relevada importância.

Partindo dessa premissa, a Equoterapia se insere muito bem no contexto da aprendizagem, principalmente no que diz respeito ao processo de intervenção psicopedagógica de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, pois segundo Lallery (apud QUEIROZ, 2004, p. 70) “só podemos compreender a linguagem do outro, se utilizarmos a mesma língua ou código. O que ocorre é que na relação criança-cavalo esse código é a afetividade”.

Assim sendo, o cavalo por ser um animal dócil, de porte e força, que se deixa montar e manusear, transforma-se em um amigo para o aluno, que cria com ele um importante laço afetivo. Essa relação de confiança e cumplicidade é essencial no tratamento psicopedagógico através da equoterapia, proporcionando ganhos não apenas no aspecto físico como também psicológico, possibilitando ao aluno com dificuldades de aprendizagem uma boa dose de motivação e auto-estima para seguir em frente e superar os possíveis obstáculos que se interpõe para a construção da sua aprendizagem.

O que temos observado ao estudar o caso das crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem foi que elas melhoraram sua autoestima e a imagem que tem de si mesmo. Apresentaram avanços tanto na área cognitiva, como também na afetiva, psicológica, social e sua relação com a família. A equoterapia apresenta-se, assim, como a possibilidade de um trabalho comprometido, de fortalecimento da autoestima, que leva a pessoa a se motivar e a



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

participar mais efetivamente do processo terapêutico. Conviver com o cavalo ensina a criança a tornar-se mais atenta e a praticar a auto-análise para enfrentar suas dificuldades.

Conclusões

Com base nas constatações evidenciadas, percebe-se que a equoterapia pode contribuir no processo de aprendizagem de praticantes, trabalhando com os aspectos emocionais, motores ou cognitivos que interferem na construção do conhecimento.

As terapias utilizando o cavalo podem ser consideradas como um conjunto de técnicas reeducativas que agem para superar danos sensoriais, motores, cognitivos e comportamentais, através de uma atividade lúdico-desportiva que tem como meio o cavalo. Ressalta-se que com todos esses fatores associados durante o trabalho psicopedagógico, o praticante com dificuldades de aprendizagem é motivado e estimulado a adquirir novos conhecimentos e a manter todos os seus sentidos ativados, o que prepara para um melhor aprendizado.

Nesse contexto, o objetivo da equoterapia é proporcionar ao praticante um desenvolvimento global de seu ser, bem como sua integração na sociedade, respeitando suas limitações e observando o seu potencial de desenvolvimento. Para isso é necessário realizar uma intervenção psicopedagógica adequada, devendo-se levar em consideração que qualquer intervenção precisa ter como primeiro objetivo o desenvolvimento da auto-imagem e autoconfiança, a partir deste momento, a pessoa consegue investir seus melhores esforços na conquista das metas e atividades propostas.

O cavalo pode ser um ativador da atenção, intenção e iniciativa. A equoterapia pode desenvolver a responsabilidade de forma equilibrada, melhorando a auto-estima e a independência por meio de orientações recebidas em cima do animal, no momento da própria terapia, induzindo a uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Constata-se que o praticante melhora consideravelmente suas habilidades de orientação espacial, equilíbrio, lateralidade, comunicação, compreensão de leitura, escrita, raciocínio lógico, memória, apresenta ganhos físicos que favorecem a sensibilidade, a percepção do esquema natural, entre outros. Destaca-se também o aumento da atenção e de motivação diante das dificuldades de aprendizagem e o aumento da auto-estima, proporcionando um sentimento de pertencer a um meio escolar acolhedor e importante para o indivíduo.

Nesse sentido, acreditamos que a equoterapia permite um novo olhar sobre o sujeito que esta em desenvolvimento, a partir da resignificação da sua aprendizagem, num ambiente prazeroso e acolhedor que é o ambiente da equoterapia facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA/BRASIL. I Curso Básico de Equoterapia: CEFD-UFSM/ANDE-Brasil, Santa Maria, RS. 2004.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

BEAUCLAIR, J. Para entender psicopedagogia: perspectivas atuais, desafios futuros. Rio de Janeiro: Wak, 2006.

BOSSA, N. A. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FONSECA, V. Introdução às dificuldades de aprendizagem. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

JAKOBY, M.; CARVALHO, R. C. Psicopedagogia no picadeiro: intervenção psicopedagógica no ambiente da equoterapia. Monografia de especialização: UNIFRA, 2009.

MEDEIROS, M.; DIAS, E. Equoterapia: noções elementares e aspectos neurocientíficos. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

MEDEIROS, M; DIAS, E.. Distúrbios da Aprendizagem: a equoterapia na otimização do ambiente terapêutico. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

PORTO, O. Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. Rio de Janeiro: Wak, 2006.

QUEIROZ, J. F. Repercussões da equoterapia nas relações socioafetivas da criança com atraso de desenvolvimento por maturidade. 2004, 227 páginas, Dissertação de Mestrado. Universidade Católica de Pernambuco. Recife.

SILVA, C. H. Equoterapia para cegos: teoria e técnica de atendimento. Campo Grande. 2004.